

## **DIGITALIZAÇÃO DE ORIGINAIS FOTOGRÁFICOS: PRESERVAÇÃO E ACESSO**

Sergio Burgi

Os avanços na área de digitalização nos últimos anos foram muito significativos e permitiram uma evolução dramática tanto na área de captura da imagem como no processamento e armazenamento de arquivos digitais de grande porte, e na disseminação de acesso via internet.

Paralelamente, a evolução na área de impressoras jato de tinta, no que se refere à qualidade e a estabilidade da imagem impressa, associado à redução de custos das câmeras fotográficas digitais, provocou um impacto irreversível no mercado fotográfico, seja profissional ou amador.

As estimativas para uma radical mudança no parque industrial fotográfico, com a passagem definitiva da fotografia analógica para a digital por parte dos maiores fabricantes deste segmento, é projetada agora para o período 2010 a 2015.

A preservação de acervos fotográficos é já hoje, portanto, uma ação que inclui o tratamento de conjuntos de imagens geradas originalmente em formato digital, e isso se intensificará exponencialmente nos próximos anos.

Os projetos de digitalização de acervos fotográficos cumprem portanto hoje duas funções primordiais, a saber:

- utilizar os recursos hoje disponíveis na área de tecnologia da informação para permitir a preservação e o acesso aos acervos fotográficos analógicos em instituições de memória e em instituições que utilizam a imagem fotográfica em suas atividades;
- preparar estas instituições para a transição já em andamento entre a fotografia analógica tradicional e a fotografia digital, instrumentalizando-as para a preservação dos acervos fotográficos digitais que serão crescentemente gerados em todas as áreas anteriormente ocupadas pela fotografia analógica tradicional.

Dessa forma, todos os esforços imediatamente realizados para a adoção das "Melhores Práticas" em digitalização de acervos fotográficos por parte das instituições de memória trará igualmente benefícios para a mudança necessária nas práticas de gerenciamento dos acervos fotográficos correntes, que responderão pela memória visual das primeiras décadas do século XXI.